RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO JUNHO DE 2010

SEAI 06/2010
Brasília, julho de 2010

Análise de Notícias
Senado Federal e Congresso Nacional

1. Eleições: cobertura de 2010 supera a de 2006
Página 3
2. Campanha eleitoral acentua protagonismos
Página 5
3. Cai noticiário adverso sobre os 3 Poderes
Página 7
4. Globo e Correio lideram cobertura em junho
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 30 de maio de 2010.

Abrangência: Senado Federal, Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Valor Econômico.

Amostra: 1.405 notícias selecionadas para análise.

Temas: Eleições, Irregularidades, CPI da Pedofilia, Projetos Legislativos, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Eleições: cobertura de 2010 supera a de 2006

Nem a Copa, com sua intensa cobertura, conseguiu reduzir a prioridade conferida pela mídia ao acompanhamento das Eleições deste ano. Nada menos que 70,7% das 1.405 notícias selecionadas para avaliação, com vistas à elaboração do relatório de análise da mídia de junho, tiveram o processo eleitoral como tema. E a comparação com o relatório de junho de 2006 oferece um conjunto interessante de contrastes.

a) **Em junho de 2010**, a prioridade de cobertura da imprensa foi tal que apenas seis dos temas habitualmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia conseguiram algum espaço no noticiário: 70,7% para Eleições e 29,3% para outros cinco. Em geral, o noticiário cobre entre oito e nove temas. **Em junho de 2006**, o tema Eleições concentrou 51,5% das 1.391 notícias então selecionadas para análise. E nove outros temas ficaram com as demais (48,5%).

b) **Em junho de 2010**, o nível de stress percebido no noticiário político é mínimo. Temas como Irregularidades (3,2%) e CPI da Pedofilia (0,1%) pouco ou quase nada apareceram. **Em junho de 2006**, a crise estava na ordem do dia. Duas comissões de inquérito (CPI dos Bingos e CPMI dos Sanguessugas) e um processo de cassações parlamentares na Câmara, tensionavam o ambiente político e turbinavam o noticiário. Isso para não falar na cobertura da imprensa em torno da invasão do Congresso e denúncias de corrupção.

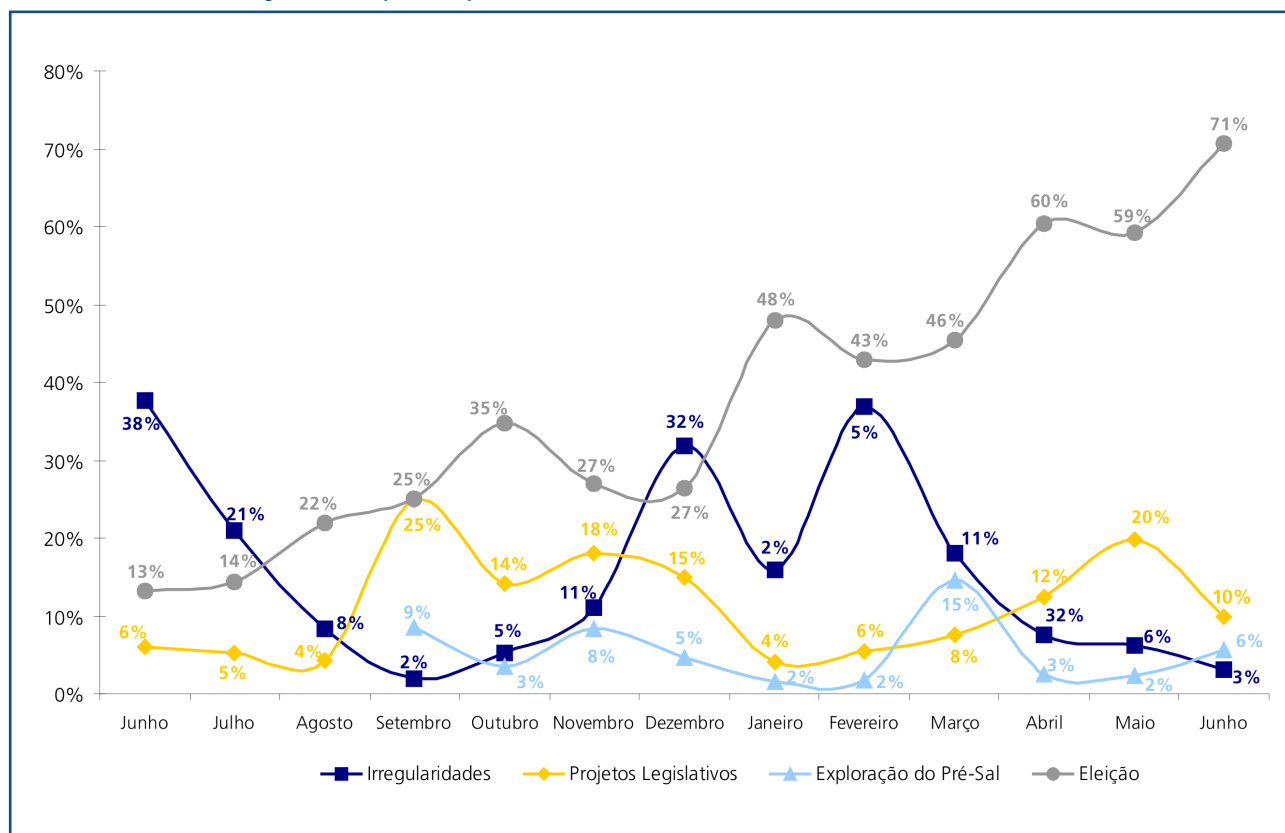
c) **O processo eleitoral de 2010** será o primeiro, após cinco eleições realizadas a partir da redemocratização do País, que não terá o nome de Lula na cédula de candidatos ao Palácio do Planalto. **Em 2006**, a expectativa inicial era da reeleição do presidente Lula no primeiro turno.

Apesar do domínio absoluto do noticiário eleitoral, o tema Projetos Legislativos (10%) manteve alguma visibilidade, por conta de propostas como o debate do novo Código Florestal, na Câmara, além da aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e as notícias sobre aumentos de servidores, no Senado. Já o tema Outros perdeu um pouco mais da expressão habitual (caiu para 10,3%), dentro das notícias selecionadas para análise, sendo que dois assuntos tiveram alguma visibilidade na mídia: a sanção do reajuste dos aposentados pelo presidente Lula e a iniciativa do Judiciário de propor a reforma do Código de Processo Civil.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Projetos Legislativos	141	10,00%
Outros	145	10,30%
Eleição	994	70,70%
Irregularidades	45	3,20%
CPI da Pedofilia	1	0,10%
Exploração do Pré-Sal	79	5,60%
Total	**1405**	**100,00%**

As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo do noticiário econômico. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas

2. Campanha eleitoral acentua protagonismos

Coerente com o aumento no volume de matérias em torno da campanha eleitoral, o protagonismo das instituições dentro do noticiário também seguiu esse padrão. Outras Instituições, por exemplo, subiram de 52%, na análise de maio, para 60,6% no relatório de junho, como instituição principal da notícia. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso Nacional), por sua vez, experimentou nova queda na visibilidade dentro do noticiário (23,6% em maio; 18,8% em junho), a exemplo do Governo Federal (15,3% para 11,5%).

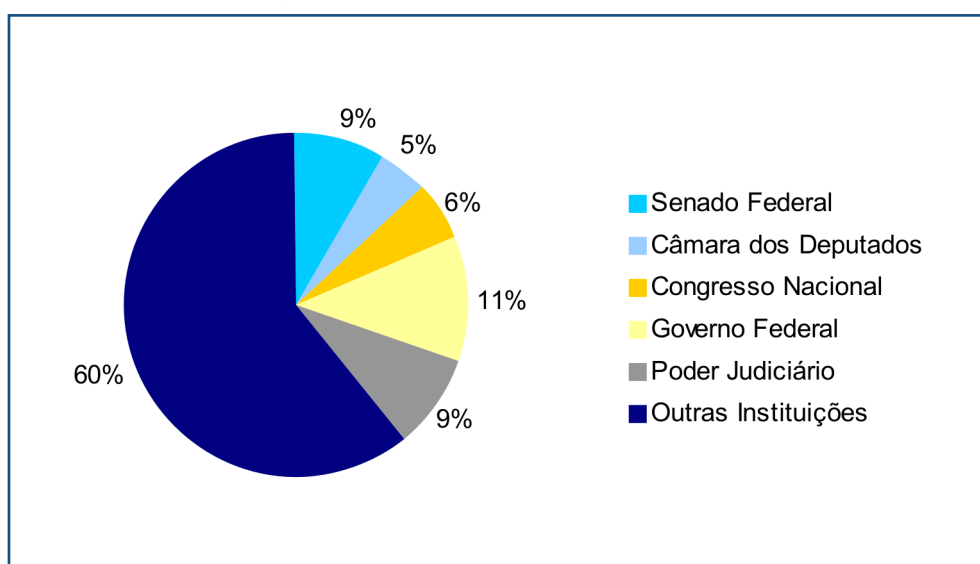
Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia

O cruzamento entre tema e instituição dentro da notícia é a tabela apresentada a seguir. E seus resultados confirmam a apreciação feita, em torno do predomínio do tema eleitoral: Outras Instituições figuraram com destaque em 82,8% desse noticiário (Eleições). Senado e Câmara ganharam maior visibilidade relativa no tema Projetos Legislativos. Em temas como CPI da Pedofilia e Exploração do Pré-Sal, o Senado também teve maior exposição relativa do que a Câmara dos Deputados. Já no tópico Irregularidades, Outras Instituições figuraram como protagonistas no maior volume de notícias. O Governo teve maior visibilidade no tema Outros por conta da sanção do reajuste dos aposentados pelo presidente Lula.

Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Projetos Legislativos	28,40%	24,80%	19,90%	19,90%
Outros	15,20%	6,20%	17,90%	41,40%
Eleição	1,50%	1,10%	1,60%	4,10%
Irregularidades	26,70%	6,70%	0,00%	13,30%
CPI da Pedofilia	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Exploração do Pré-Sal	40,50%	6,30%	10,10%	34,20%
Total	**8,70%**	**4,50%**	**5,60%**	**11,50%**

Continuação da Tabela 2

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Projetos Legislativos	6,40%	0,00%	0,70%	100,00%
Outros	13,10%	0,00%	6,20%	100,00%
Eleição	8,50%	0,40%	82,80%	100,00%
Irregularidades	22,20%	0,00%	31,10%	100,00%
CPI da Pedofilia	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Exploração do Pré-Sal	3,80%	0,00%	5,10%	100,00%
Total	**8,90%**	**0,30%**	**60,60%**	**100,00%**

A análise dos dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados na tabela seguinte, constata uma evolução compatível com o quadro desenhado para as instituições. Senadores e deputados com maior exposição nas notícias em torno da agenda legislativa. Outros personagens com predomínio nas matérias sobre Eleições e Irregularidades. Senadores pontuando nas escassas notas divulgadas sobre a CPI da Pedofilia e a tramitação parlamentar dos projetos sobre Exploração do Pré-Sal.

Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	Total
Lula	17,00%	33,10%	5,30%	0,00%	0,00%	15,20%	9,80%
Senadores	34,00%	17,90%	25,10%	26,70%	100,00%	45,60%	26,50%
Deputados Federais	27,70%	7,60%	3,00%	2,20%	0,00%	2,50%	5,90%
Senadores e Deputados	2,80%	2,80%	0,60%	0,00%	0,00%	5,10%	1,30%
Ministros de Estado	5,00%	11,00%	0,30%	0,00%	0,00%	2,50%	2,00%
Cezar Peluso	0,00%	1,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%
Michel Temer	0,00%	0,00%	0,60%	0,00%	0,00%	1,30%	0,50%
José Sarney	0,70%	3,40%	0,30%	2,20%	0,00%	1,30%	0,80%
Outros Personagens	7,80%	19,30%	63,80%	68,90%	0,00%	16,50%	51,00%
Sem Personagem	5,00%	3,40%	1,00%	0,00%	0,00%	10,10%	2,10%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

3. Cai noticiário adverso sobre os 3 Poderes

A visível redução no nível de stress político, juntamente com o avanço recorde do noticiário sobre eleições, levou a uma queda generalizada dos juízos adversos da mídia sobre as instituições dos três Poderes da República. Se a intensa cobertura da Copa do Mundo de Futebol também teve influência sobre esses resultados é questão a avaliar no futuro. O fato é que, dentro do menor volume de notícias referentes a temas que não fosse eleição, caíram os juízos classificados como desfavoráveis para o Senado, a Câmara e o Governo Federal. As referências percebidas como positivas, por sua vez, subiram nas notícias sobre o Senado e o Governo. O contraste ficou por conta da Câmara dos Deputados, que registrou queda expressiva nesse aspecto (17% de juízos positivos no relatório de maio; 4,8% em junho).

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	13,10%	4,80%	5,10%	13,60%
Neutra	73,80%	84,10%	84,60%	76,50%
Desfavorável	13,10%	11,10%	10,30%	9,90%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	36,80%	1,40%	0,00%	7,30%
Neutra	57,60%	96,00%	0,00%	87,00%
Desfavorável	5,60%	2,60%	0,00%	5,40%
Sem instituição	0,00%	0,00%	100,00%	0,30%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

O quadro a seguir, que apresenta a valoração percebida no noticiário sobre os personagens principais da notícia, oferece uma evolução consistente com os dados apurados para as instituições. Senadores e o presidente Lula tiveram quedas no volume de notícias negativas e avanços no noticiário favorável. Já os deputados registraram perdas nas duas pontas da avaliação: recuo no volume de notas classificadas como favoráveis (tal como ocorreu com a instituição) e aumento no total das matérias adversas (ao contrário da instituição). Ambos os movimentos com níveis expressivos.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	27,00%	60,60%	12,40%	0,00%	100,00%
Senadores	16,90%	77,40%	5,60%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	8,40%	71,10%	20,50%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	5,60%	72,20%	22,20%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	3,60%	92,90%	3,60%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Michel Temer	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	81,80%	18,20%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	6,40%	82,30%	11,30%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Total	**11,10%**	**76,60%**	**10,20%**	**2,10%**	**100,00%**

4. Globo e Correio lideram cobertura em junho

Depois de estabelecer um recorde em maio, liderando por três meses consecutivos a veiculação de notícias informativas e opinativas, dentro do universo de temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, eis que O Globo destacou-se, em junho, ao manter a ponta na veiculação de matérias informativas (21,9% do total de 1.405). O jornal carioca perdeu, no entanto, a liderança no noticiário opinativo para a Folha de São Paulo (25,6%). E empatou com o Correio Braziliense no volume geral de matérias difundidas (20,8% para cada um dos jornais). O total de notícias opinativas caiu de forma sensível (24,4% em maio; 18,6% em junho).

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	18,40%	25,60%	19,70%
O Estado de S. Paulo	20,20%	17,60%	19,70%
Jornal do Brasil	6,50%	7,60%	6,70%
O Globo	21,90%	16,00%	20,80%
Correio Braziliense	19,80%	25,20%	20,80%
Valor Econômico	13,30%	8,00%	12,30%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**

A análise das prioridades de pauta desse universo de jornais oferece uma evolução compatível com a apreciação quantitativa feita acima. O Globo liderou a cobertura em dois temas (Eleições e Pré-Sal), o Correio Braziliense em dois outros (Outros e Irregularidades), enquanto o Estado de S. Paulo pontuou em um (Projetos Legislativos) e a Folha de São Paulo em outro (CpI da Pedofilia).

Tabela 7 – Veículo da Notícia x Tema Central da Notícia

	Projetos Legislativos	Outros	Eleição	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-Sal	Total
Folha de S. Paulo	22,70%	20,70%	19,70%	6,70%	100,00%	19,00%	19,70%
O Estado de S. Paulo	24,80%	22,80%	19,10%	13,30%	0,00%	16,50%	19,70%
Jornal do Brasil	8,50%	5,50%	6,50%	4,40%	0,00%	8,90%	6,70%
O Globo	14,90%	20,00%	21,80%	11,10%	0,00%	25,30%	20,80%
Correio Braziliense	19,90%	22,10%	19,60%	60,00%	0,00%	12,70%	20,80%
Valor Econômico	9,20%	9,00%	13,20%	4,40%	0,00%	17,70%	12,30%
Total	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**